



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Complicações Neonatais Em Gestações Com Diagnóstico De Síndromes Hipertensivas

Autores: JULIANA FERREIRA GONÇALVES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); GABRIELA FIGUEIREDO MELARA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); ALINE DAMARES DE CASTRO CARDOSO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); MARILIA CAROLINNA MILHOMEM BASTOS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); LIV JANOVILLE SANTANA SOBRAL (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); EVELY MIRELA SANTOS FRANÇA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); NATHALIA FALCHANO BARDAL (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); FABIANA MARCIA DE ALCANTARA MORAIS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); MARILIA AIRES DE OLIVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); DIOGO BOTELHO DE SOUSA NEAS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); MARTA DAVID ROCHA DE MOURA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA)

Resumo: Introdução: A Síndrome Hipertensiva Gestacional é uma importante complicação da gestação, estando entre as principais causas de morbimortalidade materna e fetal em especial nos países em desenvolvimento. Objetivos: Verificar a prevalência de complicações em recém-nascidos (RN) nascidos de mães com o diagnóstico de síndrome hipertensiva logo após o parto e até alta. Métodos: Foi realizado um estudo transversal descritivo em um serviço neonatologia terciário. Foram avaliados 38 RN. A coleta de dados foi feita a partir dos registros dos prontuários maternos e neonatais. As variáveis estudadas foram analisadas através do software SPSS® versão 22.0. Resultados: Dos 38 RN estudados a 21 (55,3%) nasceram de mães com diagnóstico de doença hipertensiva específica da gestação. 8 RN 21,1% nasceram de mães com diagnóstico de hipertensão crônica e 4 10,5% de mães com quadro de HELLP e apenas 1 RN 2,6% nasceu de mãe que apresentou eclampsia. O diagnóstico de diabetes gestacional esteve associado em 4 RN 10,5%. e corrioamnionite em 3 RN 7,9%. 20 RN 52,6% fizeram uso de esteroide a via de parto preferencial foi a cesária 86,8% dos casos. 26 RN 68,4% necessitaram de algum tipo de reanimação em sala de parto. %. 14 RN 36,8 RN tiveram diagnóstico de síndrome e desconforto respiratório, entretanto apenas 21,1% fizeram uso de surfactante. 36 RN 94,7% dos RN necessitaram de suporte ventilatório. 84,2% pesaram menos de 2500g o peso médio ao nascer foi de 1,610 g \pm 0,755g. 78,9% destes RN foram prematuros sem 26,3% com menos de 30 semanas de idade gestacional. O tempo médio de internação foi 37,5 \pm 30,9 dias e 18,4% foram a óbito durante a internação. Conclusões: A síndrome hipertensiva na gestação leva a mais prematuros e de baixo peso. Sendo mais frequente a necessidade de reanimação e suporte ventilatório. Cabe aos serviço de saúde estar apto a receber e dar suporte adequando a estes recém nascidos e suas mães.